



MEMORIAL DESCRIPTIVO

Projeto: Revitalização Estádio Municipal

Local: Rua Miguel Frias nº 370, Esquina com Rua Dr. Flores, Centro, Porto Xavier/RS

Proponente: Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS

1 GENERALIDADES

O presente memorial tem por finalidade descrever o projeto supracitado, bem como serviços complementares das obras inerentes a esse, o qual será executado, no local descrito acima, neste Município de Porto Xavier – RS.

A colocação de materiais e a instalação de aparelhos deverá seguir as indicações e procedimentos recomendados pelos fabricantes e pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, bem como orientações técnicas da fiscalização municipal.

Deve-se atentar para as diretrizes técnicas de acessibilidade, principalmente as definidas pela NBR 9050:2020.

É necessário que a empresa executora tenha em seu quadro de funcionários responsável técnico com atestado de capacidade técnica devidamente registrado pelo CREA, em obra semelhante.

É necessário que as empresas participantes do processo licitatório façam visita técnica ao local da obra, em data a ser agendada pela administração pública municipal, a qual acompanhará a visita.

A fiscalização poderá paralisar os serviços ou mandar refazê-los quando estes não estiverem de acordo com as especificações de qualidade ou com o projeto.

O projeto ora apresentado, será executado com recursos provenientes do governo estadual, com contrapartida do município.

A empresa executora é a responsável pelo fornecimento de EPIs

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO



(Equipamentos de Proteção Individual) e recolhimento de leis sociais referentes aos funcionários que trabalharem na mesma, e deve obrigatoriamente possuir responsável técnico pela execução da obra, devendo apresentar, antes do início da obra, a ART - Anotação de Responsabilidade Técnica de execução.

O projeto, o orçamento e a execução estão divididos em frentes de obras, sendo assim, quando da execução da obra o pagamento de cada serviço será realizado somente após a conclusão do mesmo em todo o trecho correspondente.



META 1 – CONSTRUÇÃO DE PISTA DE CAMINHADA/CORRIDA

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Placa da obra

A placa da obra tem por objetivo informar os dados da obra à população e deverá ser fixada em local visível, o mais próximo possível do empreendimento, tão logo iniciem as obras.

A placa deverá ser confeccionada em chapas de aço laminado a frio, galvanizado, com espessura de 1,25 mm, com dimensões de 1,20 x 2,40 m, sendo fixada por dois suportes de madeira beneficiada com seção de 7,50x7,50 cm, com altura livre de 1,50 m, contada da extremidade inferior da chapa de aço.

É responsabilidade da empresa contratada, em caso de danificação da placa, por fenômenos naturais ou não, recompô-la e recoloca-la no mesmo local.

2. MEIO-FIO

A pista de caminhada será construída no entorno do campo de futebol existente, sendo demarcada por meios-fios de concreto por um lado e pelo muro do cercamento do campo em outro.

Os meios-fios serão pré-moldados de concreto com dimensões 100x15x13x20 cm e assentados de maneira que na superfície não deve haver desvios superiores a 20 mm em relação ao alinhamento e perfil estabelecidos.

3. PAVIMENTAÇÃO

3.1 Aterro

A pista de caminhada deverá ficar em um nível mais elevado em relação ao nível do solo, logo o aterro necessário para a elevação do nível será fornecido no local da obra pela Prefeitura Municipal, ficando a empresa responsável pela regularização e compactação desse aterro na altura determinada.



3.2 Pó de pedra e pavimento

Sobre o aterro compactado será espalhada camada de lastro de 3 cm de pó de pedra, o qual servirá de base para a pavimentação da pista de caminhada com blocos de concreto intertravado retangulares de cor natural e espessura de 6,0 cm.

A pavimentação da pista de caminhada deverá ficar no mesmo nível do topo do meio-fio e ter inclinação transversal de 2,5%.



META 2 – REFORMA DA QUADRA DE VOLEIBOL

1. SERVIÇOS INICIAIS

Devido ao estado precário de conservação da quadra, será necessário realizar a capina da vegetação existente nas juntas e sobre a pavimentação, deixando a superfície de concreto existente limpa e preparada para receber a nova camada de concreto.

2. PAVIMENTAÇÃO

Sobre a pavimentação de concreto existente será executada nova camada de concreto convencional, com 5 cm de espessura, a fim de regularizar e conformar a inclinação transversal da quadra.

O acabamento do concreto será polido, dando a superfície da quadra um acabamento liso e regular.

As juntas de dilatação da nova camada de concreto devem ser espaçadas coincidentemente com as juntas existentes ou mais próximas, se necessário, para evitar fissuras por retração.

3. PINTURA

Após 21 dias de cura da camada de concreto polido a quadra receberá duas demãos de pintura com tinta epóxi. Essa pintura cobrirá toda a área da quadra e contemplará as demarcações para todos os esportes previstos, conforme projeto.



META 3 – CONSTRUÇÃO DE PLAYGROUND

1. CERCAMENTO

Está previsto no projeto a construção de cercamento para delimitação de espaço destinado ao playground, sendo que os brinquedos serão instalados pela Prefeitura Municipal conforme disponibilidade financeira durante ou após a execução das obras de revitalização, ficando a contratada responsável apenas pelo cercamento da área.

1.1 Escavação

Para construção do muro do cercamento será realizada escavação manual com profundidade mínima de 0,15m e largura correspondente ao tijolo maciço.

1.2 Muro

O muro será construído de tijolos maciços com largura de 10 a 12 cm, ficando 15 cm enterrado e 50 cm acima do nível do solo.

O muro não será rebocado, devendo os tijolos serem limpos logo após assentados, não deixando sobras de argamassa aderidas nas faces dos mesmos.

1.3 Alambrado

O alambrado será executado sobre o muro com tela galvanizada soldada, com altura de 1,50m fixada a postes metálicos de seção 60x60x1,50mm espaçados 2,47m entre si e ligados por cantoneiras superiores e inferiores, conforme projeto.

Os postes metálicos serão fixados ao solo e ao muro de tijolos através de concretagem.

Na face oeste do cercamento será executado portão de perfis metálicos e tela soldada galvanizada, com dimensões de 1,20m x 2,00m (LxA). Este portão será de abrir com fechamento com chave ou cadeado.



META 4 – CONSTRUÇÃO DE VESTIÁRIOS E BANHEIROS

1. FUNDАÇÕES

As fundações serão compostas por sapatas isoladas e vigas baldrame, conforme o projeto.

1.1 Sapatas isoladas

As sapatas isoladas serão executadas conforme projeto de fundações, devendo atingir solo de boa resistência para apoiar-se.

A escavação para as sapatas deverá ser de forma manual e sem a previsão de fôrmas, sendo executado para regularização do fundo da cava uma camada de lastro de concreto magro de 3,0 cm.

O concreto a ser utilizado deve possuir resistência mínima de 30 MPa e as armaduras mínimas constam no projeto.

1.2 Vigas Baldrame

Apoiadas sobre as sapatas serão executadas vigas baldrame com seção de 0,25 x 0,15 m (HxL).

A escavação para as vigas baldrame será de forma manual, com largura 10 cm maior para cada lado da viga para a instalação das fôrmas de madeira.

Sobre o solo apiloados serão executadas camadas de lastro de brita em toda a extensão das vigas, sobre o qual será concretada as vigas com concreto fck 25 MPa.

O nível das vigas baldrame dever ser preciso pois elas serão a referência para o nivelamento do contrapiso.

1.4 Impermeabilização

A impermeabilização deverá ser realizada com duas demãos de emulsão asfáltica aplicada através de pintura sobre a superfície superior e laterais de toda a extensão de vigas baldrame, exceto nos arranques dos pilares.



1.5 Aterro

O aterro será fornecido pela Prefeitura Municipal sendo a empresa responsável por nivelar e compactar o solo a fim de proporcionar uma base sólida e regular para a execução do contrapiso.

1.6 Lastro de brita e contrapiso

Sobre o aterro devidamente compactado será executada lastro de brita com espessura de 3,0 cm e sobre a brita o contrapiso, que será de argamassa de cimento e areia e terá 4 cm de espessura média.

O contrapiso deverá ficar nivelado e sem degraus ou desníveis, exceto nos banheiros que o desnível deve ser executado em direção ao ralo sifonado, e nas rampas de acesso à circulação e banheiros.

2 ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

Todas as estruturas de concreto armado deverão ser executadas com concreto de resistência mínima de 25 MPa.

Devem ser observados durante a execução o nivelamento, prumada e esquadro das estruturas.

2.1 Pilares

Os pilares serão de concreto armado, executados nos locais e dimensões conforme projeto.

2.2 Vigas

As vigas serão de concreto armado, executadas sobre todas as paredes, conforme projeto, com dimensões de 0,20m x 0,15m (HxL).

2.3 Vergas

Serão executadas em concreto armado sobre todas as esquadrias, devendo ultrapassar a largura do vão da janela ou porta em no mínimo 0,30m para cada lado.



No caso de esquadrias muito próximas deverá a mesma verga ser estendida sobre as janelas adjacentes, formando um elemento único com as extremidades ultrapassando 30 cm cada lado ou unidas à outras estruturas de concreto armado.

2.4 Contravergas

Serão executadas em concreto armado sob todas as esquadrias devendo ultrapassar a largura do vão da janela em no mínimo 0,30m para cada lado.

No caso de janelas muito próximas deverá a mesma verga ser estendida sobre as janelas adjacentes, formando um elemento único com as extremidades ultrapassando 30 cm cada lado ou unidas à outras estruturas de concreto armado.

3. ALVENARIA

3.1 Alvenaria de vedação

Serão executas alvenarias de vedação de tijolos cerâmicos furados na horizontal, conforme planta baixa, com espessuras acabadas de 15 cm nas paredes externas e internas, assentados com argamassa de cimento e areia.

A alvenaria deverá ser plana, devidamente prumada e no esquadro.

3.2 Chapisco e reboco

Todas as alvenarias e estruturas de concreto executadas deverão receber chapisco aplicado de forma manual e após camada de reboco convencional com acabamento desempenado.

Nas partes externas o reboco deverá ter 2,5 cm de espessura e nas partes internas 1,5 cm.

4. ESQUADRIAS

4.1 Janelas

Todas as janelas serão de aço do tipo basculante com vidros e dimensões conforme projeto. Também serão entregues pintadas e com o vidro liso 4 mm



colocado.

4.2 Portas

As portas externas serão de aço, do tipo veneziana, com dimensões conforme projeto.

As portas internas e dos gabinetes sanitários serão de alumínio maciço, do tipo veneziana e deverão possuir fechadura.

As portas dos sanitários, vestiários e entrada principal devem possuir puxador horizontal em ambos os lados, conforme recomendado pela NBR 9050:2020.

Todas as portas deverão possuir fechadura com chave, exceto nos gabinetes sanitários e chuveiros que serão do tipo “livre/ocupado”.

5. REVESTIMENTO E FORRO

5.1 Forro

Todas os cômodos a serem construídos irão receber forro de PVC em réguas, na cor branco liso, a ser fixado em estrutura de sarrafos de madeira, de maneira que o deixe plano e nivelado.

5.2 Piso

O piso será do tipo cerâmico esmaltado de classe PEI 4 ou superior, assentado sobre o contrapiso com argamassa colante AC II.

O piso deverá ficar devidamente nivelado, na altura indicada em projeto, sem degraus.

O piso do interior dos banheiros e vestiários deve ser branco acetinado e não escorregadio.

O piso das rampas deverá ser antiderrapante.

5.3 Azulejo

Nos banheiros será aplicado em todas as paredes, na totalidade da altura,



azulejo do tipo cerâmico esmaltado, assentado nas paredes já rebocadas com argamassa colante AC II.

Nos dois vestiários será assentado azulejo nas paredes, do piso ao forro, somente na área compreendida pelas cabines de sanitários e chuveiros.

O azulejo deverá ficar devidamente nivelado e prumado, sendo elevado do piso ao forro.

O azulejo será da cor branca em peças assentadas na horizontal com proporção de dimensões mínima de 2:1 (largura x altura).

6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas conforme projeto, sendo embutidas na alvenaria e sobre o forro.

As luminárias serão de plafon plástico e terão acionamento através de interruptor.

Os espelhos dos pontos elétricos deverão ser de cor branca, inclusive do quadro de disjuntores.

A alimentação do quadro de disjuntores será ligada via aérea a entrada de energia a construir.

A entrada de energia a construir deverá atender aos padrões da concessionária de energia para o fornecimento do Tipo C8 (trifásico), em especial a norma GED-13 da CPFL Energia.

7. TELHADO

A estrutura do telhado será executada em madeira de eucalipto (ou equivalente) de 1º qualidade, seguindo as inclinações e dimensões de abas constantes no projeto.

O Telhamento será em telhas de aluzinco com comprimento único e apenas transpasse transversal com espessura mínima de 0,5 mm.

O Telhamento deverá seguir as abas laterais de 0,50 m previstas no projeto.

A fixação das telhas às terças deverá ser através de parafusos



autobrocantes.

8. PINTURA

8.1 Fundo Selador Acrílico

Todas as paredes que não serão revestidas com azulejo cerâmico, após devidamente rebocados, receberão uma demão de fundo selador acrílico.

8.2 Tinta Acrílica PVA

Todas as paredes que receberam fundo receberão duas demãos de tinta acrílica PVA.

A cor da tinta será definida pela fiscalização da obra.

8.3 Tinta Esmalte Sintético

Todas as portas e janelas de metal receberão 2 demãos de esmalte sintético de cor a ser definida pela fiscalização da obra.

8.4 Tinta óleo

Os beirais de madeira receberão duas demãos de tinta óleo aplicada com pincel e rolo.

9. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidráulicas e sanitárias serão executadas conforme projeto.

Serão fornecidos e instalados no banheiro todos os itens existentes no projeto e orçamento, como vasos sanitários, lavatórios, mictórios, torneiras, divisórias, etc.

9.1. Instalações hidráulicas

As instalações hidráulicas serão embutidas na alvenaria e piso, partindo do hidrômetro existente até os pontos de distribuição através de tubos de PVC ø 25 mm.



As conexões serão todas soldadas com adesivo plástico específico, sendo que os pontos terminais (curvas, luvas, etc.) devem possuir rosca em latão.

Os registros dos chuveiros, as torneiras dos lavatórios e as válvulas dos mictórios serão de metal cromado.

9.2 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias serão embutidas no piso e nas paredes, partindo dos pontos até a fossa e filtro, seguindo o projeto específico.

Os pontos de esgoto dos lavatórios e mictórios devem ser executados nas paredes e conectados dos mobiliários sanitários à rede através de sifões flexíveis.

A fossa séptica e o filtro anaeróbio serão pré-fabricadas em PEAD. Já o sumidouro será executado no local com tijolos maciços em crivo e tampa de concreto armado.

10. ACESSIBILIDADE, DIVISÓRIAS E ACABAMENTOS

Os itens e acessórios específicos para acessibilidade devem ser entregues fixados seguindo as dimensões da NBR 9050:2020 e ficando totalmente firmes e estáveis.

As divisórias das cabines sanitárias, serão de granilite polido, com espessura de 3,0 cm e dimensões constantes em projeto, fixadas ao piso, paredes e entre si com peças metálicas de acabamento cromado.

As portas de entrada dos sanitários, bem como as de entrada da cabine acessível deverão possuir puxador de metal horizontal em ambos os lados da porta.

Os bancos internos dos vestiários serão construídos simultaneamente às paredes e serão estruturados em pés de tijolos maciços sobre os quais será executada laje de concreto armado com 8,0 cm de espessura. Toda a estrutura dos bancos será reboca e pintada.



11. ENTREGA DA OBRA

A obra só será liberada ao uso após concluídos todos os serviços.

A limpeza final, com recolhimento de entulho e sobras de materiais é de responsabilidade da executora, sendo que a edificação deve ser entregue pronta para o uso.

Porto Xavier, dezembro de 2021.

Alessandro Oziel Taube Xavier
Engenheiro Civil - CREA RS233428

Gilberto Domingos Menin
Prefeito Municipal